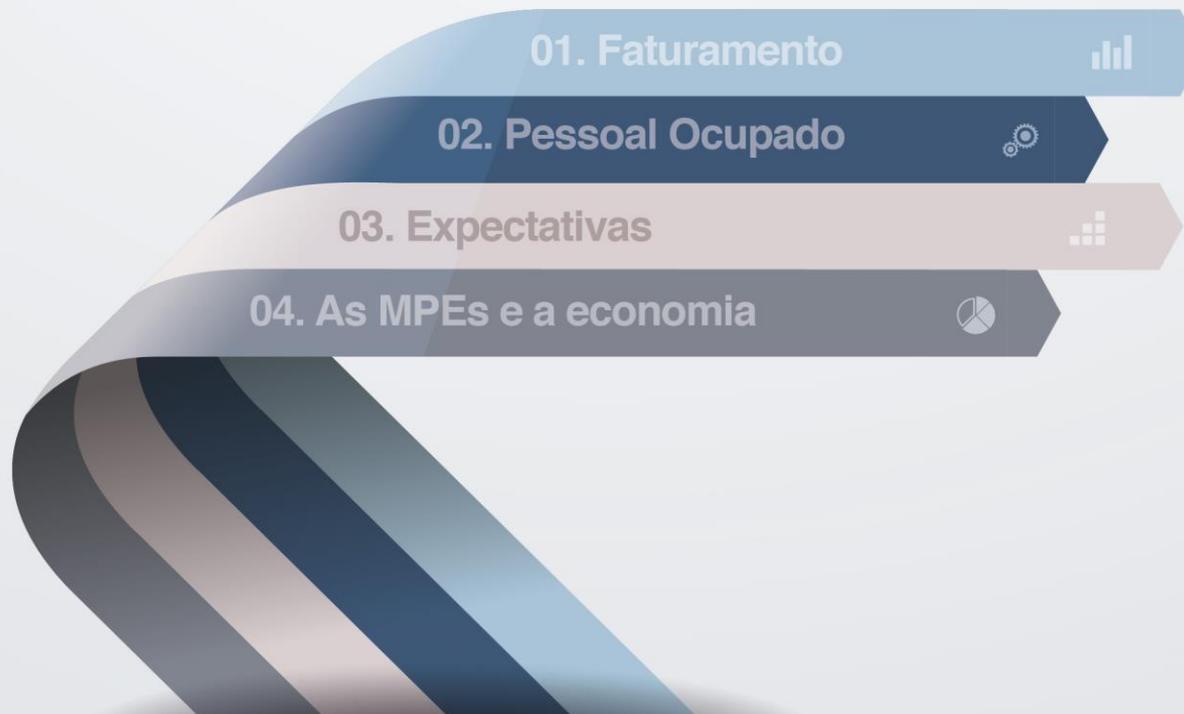


Indicadores **SEBRAE-SP** pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



01. Faturamento



02. Pessoal Ocupado



03. Expectativas



04. As MPEs e a economia



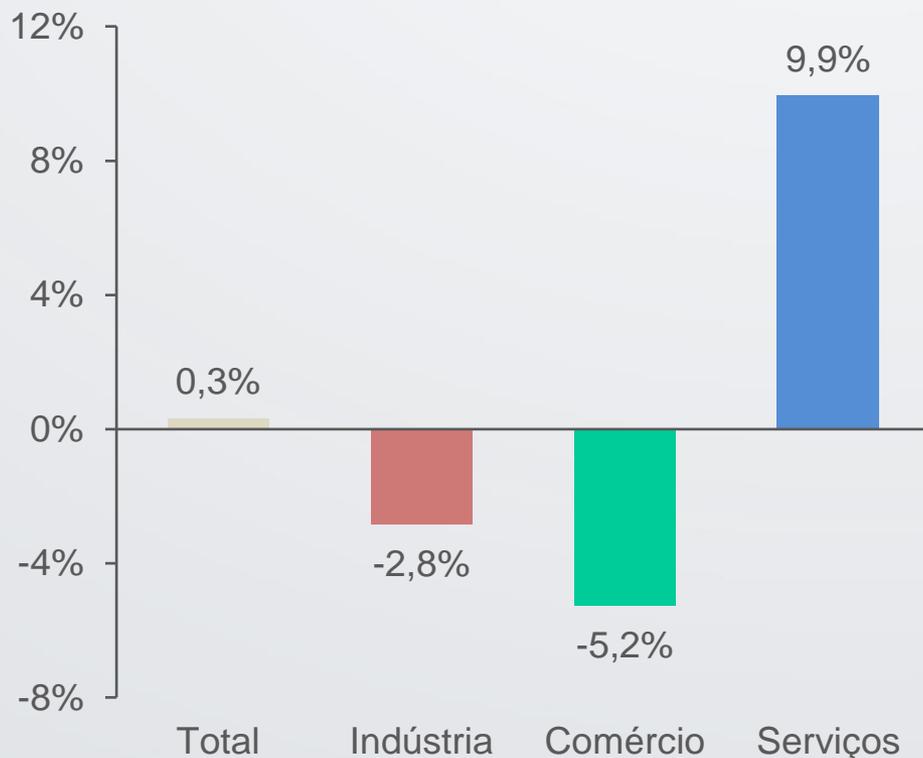
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **outubro de 2014**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou variação de +0,3% sobre outubro de 2013 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-2,8%), comércio (-5,2%) e serviços (+9,9%).
- De janeiro a outubro de 2014, as MPEs tiveram variação de -0,2% na receita real, sobre o mesmo período do ano anterior. Esses resultados refletem o baixo nível de crescimento da economia, num cenário de inflação relativamente elevada, piora nas condições de crédito e da confiança dos consumidores.
- O Sebrae-SP projeta que as MPEs devam encerrar 2014 com variação de +0,2% no faturamento real (já descontada a inflação). Esse cenário já conta com as vendas de fim de ano.
- No acumulado do ano (janeiro a outubro), as MPEs paulistas apresentaram variação de +0,7% no total de **pessoal ocupado**. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve variação de +0,1% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve aumento de 2,1%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em novembro/14, 55% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa. Quanto à economia brasileira, 49% deles esperam manutenção do nível de atividade econômica nos próximos seis meses. Houve aumento do pessimismo: 26% esperam piora do nível atividade da economia, ante 10% em novembro/13.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – outubro/14 x outubro/13



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **outubro de 2014**, as MPEs paulistas apresentaram variação de +0,3% no faturamento real sobre outubro de 2013 (já descontada a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-2,8%), comércio (-5,2%) e serviços (+9,9%).
- As MPEs de serviços tiveram desempenho positivo, na comparação entre setores, beneficiadas pelo segmento de transportes e armazenagem. Em 2013, este segmento apresentou resultados fracos, o que favoreceu a obtenção de aumentos mais expressivos em 2014.



- O desempenho das MPEs em outubro de 2014 reflete o fraco ritmo de crescimento da economia brasileira neste ano, num cenário de inflação relativamente elevada, piora nas condições de crédito e da confiança dos consumidores.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

4



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em outubro/14: R\$ 53,3 bilhões



Out/14 x Out/13:
+ R\$ 169,6 milhões

Out/14 x Set/14:
+ R\$ 1,6 bilhão

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

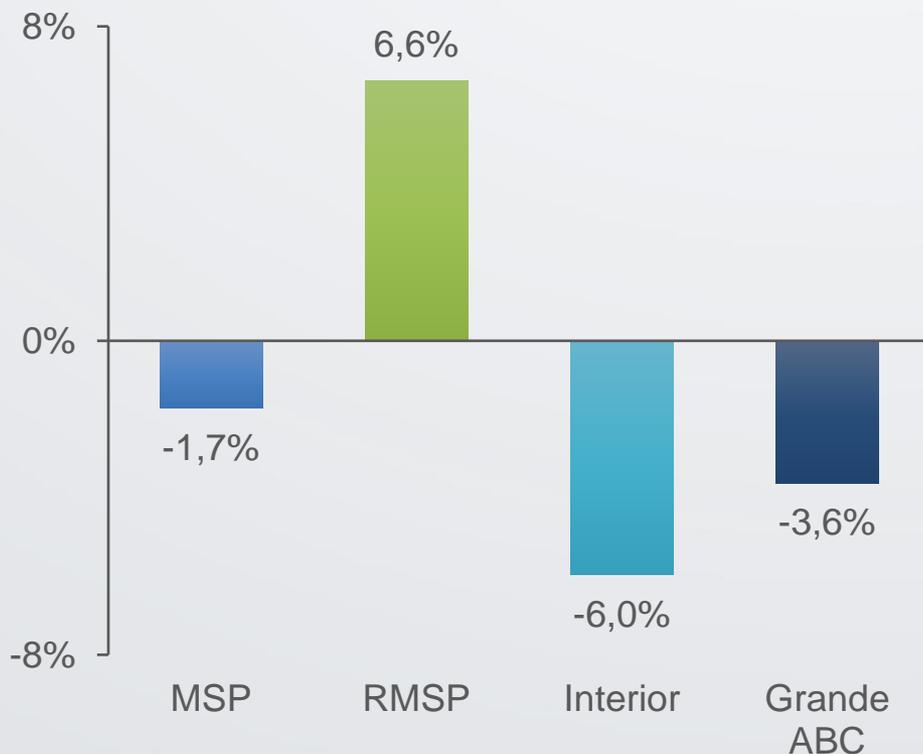
Faturamento médio observado em outubro/14= R\$ 34.109,17 por empresa.

Valores a preços de outubro/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – outubro/14 x outubro/13

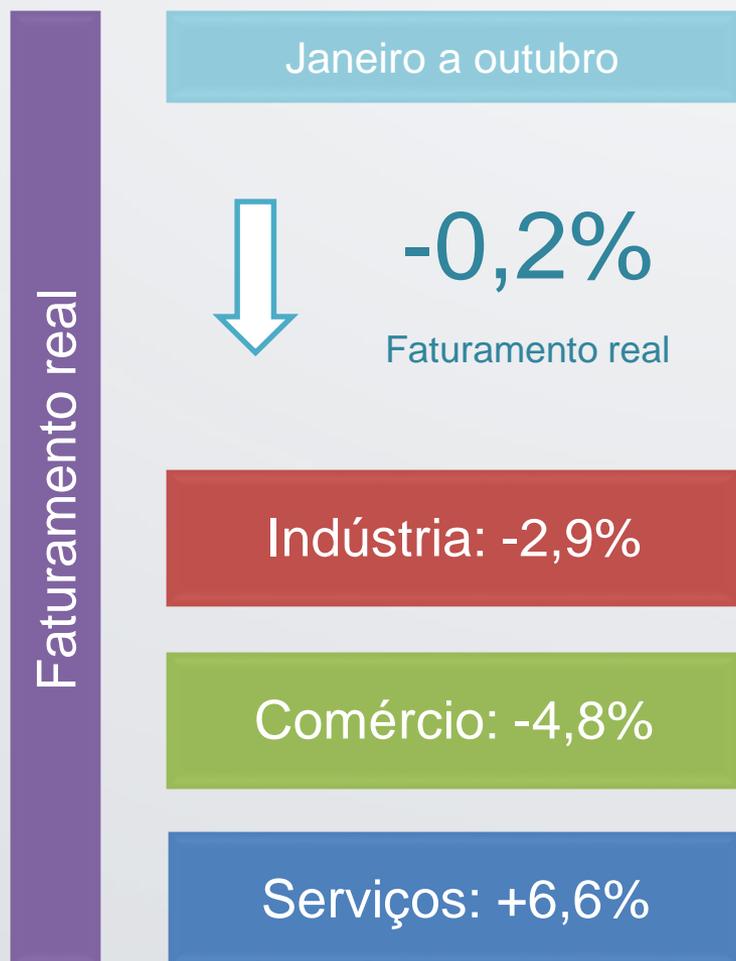


- Por regiões, em outubro/14 sobre outubro/13, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-1,7%)
 - ✓ RMSP (+6,6%)
 - ✓ Interior (-6,0%)
 - ✓ Grande ABC (-3,6%)
- Entre as regiões, na RMSP o setor de serviços possui uma participação expressiva, o que contribuiu para o resultado obtido na região, em outubro de 2014.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- De janeiro a outubro de 2014, as MPEs tiveram variação de -0,2% na receita real, sobre o mesmo período de 2013.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-2,9%), comércio (-4,8%) e serviços (+6,6%).
- O resultado reflete a desaceleração da economia brasileira em 2014.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (outubro/14 x setembro/14)

- Na comparação de outubro de 2014 com setembro do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 3,0% na receita real (já descontada a inflação).
- O mês de outubro contou com um dia útil a mais, o que tende a favorecer as vendas.

Outubro/14 x setembro/14

**+ 3,0%**
Faturamento real

Indústria: +7,5%

Comércio: +7,7%

Serviços: -3,6%

02. Pessoal Ocupado

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a outubro (2014 x 2013)



Pessoal ocupado nas MPEs

+0,7%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+0,1%

Folha de salários

+2,1%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

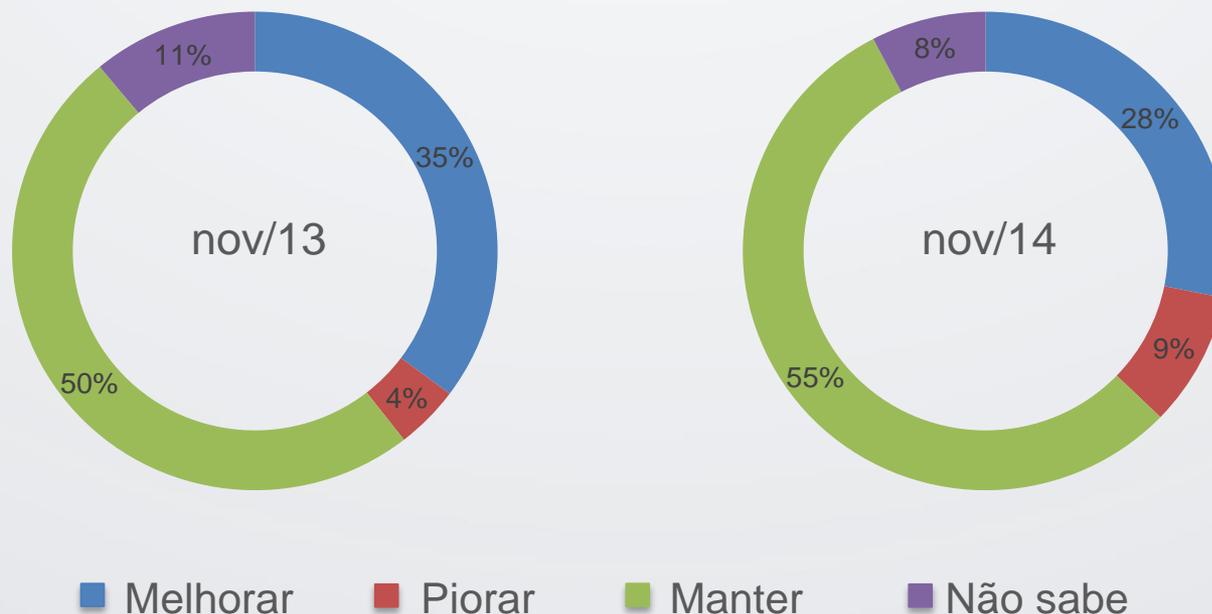
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

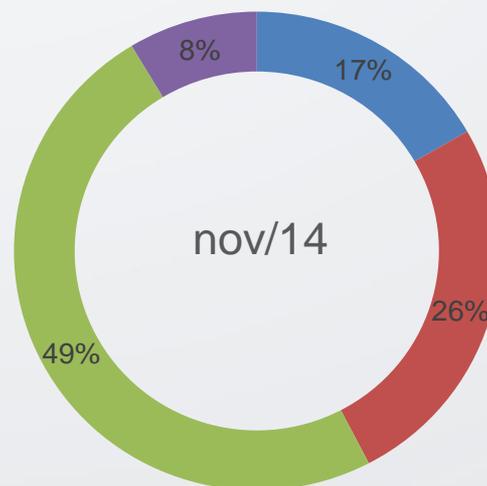
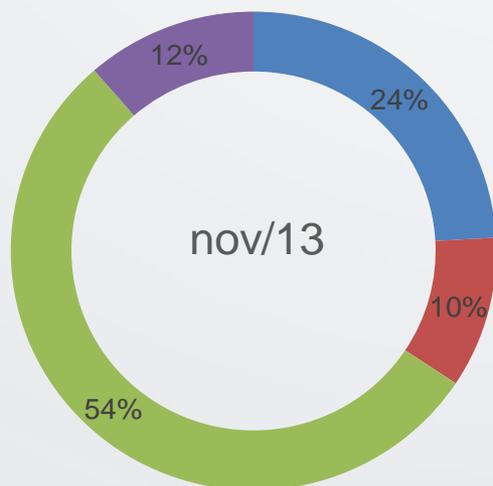
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em novembro/14, a maior parte (55%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em novembro/13 eram 50%. 28% aguardam melhora do faturamento (em novembro/13 eram 35%) e 9% esperam uma piora. Outros 8% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Aumento no pessimismo



■ Melhorar ■ Piorar ■ Manter ■ Não sabe

Em novembro/14 a maior parte (49%) dos donos de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em novembro/13 eram 54%. 17% esperam melhora (eram 24% em novembro/13). 26% aguardam piora na economia (em novembro/13, eram 10%). 8% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

- A projeção dos analistas de mercado é que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro fique praticamente estagnado, com ligeiro aumento de 0,19% em 2014 (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 28/11/14).
- O fraco ritmo de atividade econômica afeta o desempenho das MPEs, uma vez que o mercado interno é o seu principal mercado consumidor. Espera-se alguma melhora nas receitas das MPEs, com o pagamento do 13º salário e as vendas para o Natal.
- Dessa forma, o desempenho das MPEs não foi expressivo em 2014. As incertezas da economia brasileira, como inflação em patamar elevado, piora na confiança de empresários e consumidores e deterioração das condições de crédito contribuíram para esse resultado.
- **Nesse cenário, o Sebrae-SP projeta que as MPEs devam encerrar 2014 com variação de +0,2% no faturamento real (já descontada a inflação).**
- No âmbito internacional, os Estados Unidos devem continuar em processo de recuperação gradativa, o que deverá puxar o crescimento mundial a partir de 2015. Ainda existem focos de incerteza, tanto econômicos quanto políticos e sociais, em vários países, mas não há risco de uma grande crise neste momento.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de outubro de 2014

Setores de atividade	Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	out/14 set/14	jan - out-14 jan - out-13	out/14 out/13
Estado de São Paulo	3,0	-0,2	0,3
Setores			
Indústria	7,5	-2,9	-2,8
Comércio	7,7	-4,8	-5,2
Serviços	-3,6	6,6	9,9
Regiões			
RMSP	9,7	-0,2	6,6
Interior	-3,6	-0,3	-6,0
Grande ABC	1,3	-4,4	-3,6
Município de São Paulo	-3,6	1,1	-1,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	out/14	jan - out-14	out/14
	set/14	jan - out-13	out/13
Estado de São Paulo	0,1	0,7	2,4
Setores			
Indústria	-1,0	5,8	6,8
Comércio	3,5	-3,9	0,1
Serviços	-2,9	3,2	3,1
Regiões			
RMSP	2,5	1,2	5,1
Interior	-2,3	0,2	-0,2
Grande ABC	-4,8	-2,8	8,4
Município de São Paulo	-3,0	-0,6	0,1

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de outubro de 2014

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	out/14 set/14	jan - out-14 jan - out-13	out/14 out/13
Estado de São Paulo	3,1	0,1	2,4
Setores			
Indústria	2,0	2,0	-3,5
Comércio	3,5	2,2	6,0
Serviços	3,2	-3,7	-0,3
Regiões			
RMSP	4,6	-1,5	1,9
Interior	1,8	1,6	2,9
Grande ABC	12,5	4,4	10,9
Município de São Paulo	-0,3	-4,7	-1,8

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	out/14 set/14	jan - out-14 jan - out-13	out/14 out/13
Estado de São Paulo	0,4	2,1	1,0
Setores			
Indústria	-1,6	11,6	10,2
Comércio	7,2	-4,1	-1,7
Serviços	-3,4	2,2	-0,4
Regiões			
RMSP	5,4	1,6	2,7
Interior	-4,5	2,4	-0,7
Grande ABC	2,0	0,2	14,3
Município de São Paulo	-5,1	-2,1	-5,8

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 2.716 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Heloiza Izumi Hirano

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948